

# **AITECOEIRAS**

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE OEIRAS



## **Plano Estratégico e de Actividades 2011**

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJECTIVOS ESTATUTÁRIOS	4
3.	O CONCEITO DE “OEIRAS VALLEY”	5
4.	VISÃO	6
5.	MISSÃO	6
6.	OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	7
7.	CONCEITOS E PALAVRAS-CHAVE	7
8.	ANÁLISE SWOT SISTÉMICA	8
9.	VARIÁVEIS ESTRATÉGICAS DE COMPETITIVIDADE	8
10.	A APROXIMAÇÃO ESTRATÉGICA AO DESENVOLVIMENTO A PARTIR DAS MATRIZES TECNOLÓGICAS	9
11.	A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL SUPORTADA NOS CLUSTERS TECNOLÓGICOS	10
12.	ESTRUTURA ORGANIZATIVA	10
13.	PROGRAMAS ESTRATÉGICOS E DE ACTIVIDADE FUNCIONAIS	11
	1- SECRETÁRIA-GERAL	11
	2- ÁREAS TRANSVERSAIS/ HORIZONTAIS	12
	2.1- Área Financeira, Administrativa e Pessoal	12
	2.2- Área de Marketing, Comunicação e Relações Públicas	15
	3- ÁREAS OPERACIONAIS/VERTICAIS	17
	3.1- Área das Matrizes dos Clusters Tecnológicos	17
	3.2- Área das Redes Digitais	18
	3.3- Área das Alianças de Cooperação e Desenvolvimento Tecnológico	20
	3.4- Área de Projectos Estruturantes de “Oeiras Valley”	24
14.	MAPAS FINANCEIROS PREVISIONAIS PARA 2011	28
15.	NOTAS FINAIS	30

## 1. INTRODUÇÃO

No final de 2010, a AITECOEIRAS completou dois anos efectivos de funcionamento (em 2008 ocorreu unicamente o processo administrativo de constituição da AITECOEIRAS), tendo concluído os seguintes processos, estruturalmente relevantes:

- Consolidação do pensamento estratégico sobre a Agência de Desenvolvimento.
- Admissão do quadro técnico mínimo para garantir o funcionamento da Agência.
- Elaboração das primeiras versões, já razoavelmente detalhadas, das matrizes tecnológicas dos três clusters seleccionados – Cluster das Tecnologias de Informação e Comunicação, Cluster das Biotecnologias e Tecnologias da Saúde e o Cluster das Tecnologias Tropicais.
- Arranque do portal “OeirasValley.com” e consolidação do site “aitecoeir.pt”.
- Início do funcionamento das Redes de Cooperação Internacional.
- Acompanhamento dos Projectos Estruturantes de “Oeiras Valley” - “Oeiras Valley Convention Center” e “Oeiras International School”.

Como afirmamos no Plano de Actividades para 2010, continuamos a considerar que a intervenção estabilizada e eficiente da AITECOEIRAS na consolidação e crescimento de “Oeiras Valley” só ocorrerá em 2012, ano em que a curva de experiência atingirá o seu primeiro patamar de eficiência.

Para que tal seja possível consideramos que devemos apresentar para 2011 um Plano de Actividades que seja suportado num Programa Estratégico, situação que estamos em condições de satisfazer face à experiência recolhida nos dois últimos exercícios e à reflexão produzida no âmbito da Direcção da Agência.

O presente Programa Estratégico e de Actividades para 2011, que se submete à apreciação dos Associados da AITECOEIRAS, terá pois estas características, permitindo uma reflexão profunda e cuidada sobre o futuro da Agência antes do início do respectivo ano a que diz respeito.

Mantêm-se, obviamente, no presente Programa de Actividades todos os princípios de rigor, austeridade e “value for money” para os Associados da Agência que orientaram os programas anteriores e que justificam a situação financeira sadia da AITECOEIRAS.

## 2. OBJECTIVOS ESTATUTÁRIOS

Os objectivos estatutários da AITECOEIRAS, que constam do Artigo Primeiro, números Dois e Quatro dos respectivos Estatutos, são os seguintes:

### Artigo Primeiro (Denominação e Objecto)

Dois. Constitui objecto global da Associação a realização de actividades de internacionalização, promoção e desenvolvimento empresarial e das tecnologias do Concelho de Oeiras, tendo em vista contribuir para o incremento do investimento estrangeiro, da produtividade e da competitividade empresarial, assumindo simultaneamente o papel de agente dinamizador das novas actividades económicas no Concelho.

Quatro. Para a prossecução dos seus fins, a Associação propõe-se:

- a) Promover a imagem do Concelho, nacional e internacionalmente, revelando as suas potencialidades e incentivando o investimento, em especial na área de serviços com elevada qualidade ou incorporação de tecnologia.
- b) Promover e construir uma aproximação de desenvolvimento integrado e sustentável do Concelho de Oeiras, através da atracção de empresas de serviços de âmbito privado e organizações sem fins lucrativos nos sectores mais dinâmicos da área económica e social.
- c) Fomentar e promover a criação de novas empresas em sectores de serviços, relativamente aos quais existam tradição e vantagens comparativas e onde estejam subjacentes processos de inovação e de alto valor acrescentado.
- d) Contribuir para a criação de redes empresariais e de “clusters” incluindo empresas de serviços de alta qualidade, empresas de elevada intensidade tecnológica e Centros de Investigação e Universidades do Concelho de Oeiras.
- e) Incentivar a modernização do sistema produtivo e empresarial do Concelho de Oeiras, através de acções de divulgação das novas tecnologias e fomento da sua transferência.

- f) Construir uma Intranet Empresarial e promover a utilização generalizada das novas tecnologias de informação e comunicação nas instituições públicas, empresas e famílias do Concelho de Oeiras.
- g) Actuar como entidade geradora de aproximação dos interesses públicos e privados com vista ao desenvolvimento de projectos que contribuam para o desenvolvimento económico e das tecnologias e a criação de emprego qualificado no Concelho de Oeiras.
- h) Apoiar projectos de Investigação e inovação tecnológica, fomentando as ligações entre Universidades, Institutos, Parques Tecnológicos e Empresas, facilitando e promovendo a introdução e divulgação de novas tecnologias.
- i) Promover e realizar eventos de divulgação e atracção de investimentos na área económica e das tecnologias.
- j) Apoiar projectos de Investigação e inovação tecnológicas que promovam energias renováveis e a sua promoção no Concelho.

### **3. O CONCEITO DE “OEIRAS VALLEY”**

Podemos definir “Oeiras Valley” do seguinte modo:

“Região Integrada de Desenvolvimento, suportada em Unidades de Conhecimento Intensivo, ligada aos Clusters das Tecnologias de Informação e Comunicação, Biotecnologias e Tecnologias da Saúde e Tecnologias Tropicais, onde são criadas as condições necessárias para a localização, a nível internacional, destas unidades, promovendo emprego qualificado e condições ímpares de qualidade de vida e de ambiente de trabalho”.

Graficamente, este conceito desenvolve-se do seguinte modo:

## Conceito Oeiras Valley



#### 4. VISÃO

A visão da AITECOEIRAS será:

“Consolidar “Oeiras Valley” promovendo a internacionalização e o empreendedorismo suportado em Unidades de Conhecimento Intensivo, o equilíbrio social e um desenvolvimento integrado com um urbanismo cuidado”.

#### 5. MISSÃO

A missão da AITECOEIRAS será:

“Promover e desenvolver as actividades que integram “Oeiras Valley” numa óptica internacional, atraindo unidades empresariais e de serviços de grande qualidade, colocando a região como um nó das regiões do conhecimento, fomentando a internacionalização das unidades portuguesas, criando emprego qualificado e assegurando indicadores de elevada qualidade de vida”.

## 6. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

Constituem Objectivos Estratégicos da AITECOEIRAS, os seguintes:

- Promover e manter actualizada uma reflexão estratégica estruturada e intelectualmente aprofundada sobre o modelo de desenvolvimento de “Oeiras Valley”.
- Desenvolver processos de promoção internacional de “Oeiras Valley” atraindo empresas internacionais de base tecnológica.
- Promover a criação de Redes e Clusters, integrando empresas, Universidades e Institutos de Investigação, nacionais e estrangeiros.
- Desenvolver Redes Digitais globais e acções de cooperação internacional entre empresas e unidades de base tecnológica e também entre empresas e unidades de serviços complementares que integram o conceito sistémico de “Oeiras Valley”.
- Promover a exportação do conhecimento gerado e adquirido em “Oeiras Valley” para outras regiões, utilizando as Redes de Cooperação criadas.

## 7. CONCEITOS E PALAVRAS-CHAVE

Os conceitos e palavras-chave que balizam a intervenção da AITECOEIRAS na construção, crescimento e aperfeiçoamento de “Oeiras Valley”, são os seguintes:

- Desenvolvimento a partir de Unidades de Conhecimento Intensivo.
- Uma aproximação sistémica ao Desenvolvimento das várias actividades - “core” e complementares.
- Unidades que actuam no mercado internacional, quer se trate de empresas ou instituições, nacionais ou estrangeiras.
- Um Crescimento Integrado e Sustentável, com preocupações ao nível do ambiente, energia e urbanismo.
- Equilíbrio Social permanente criando condições de desenvolvimento humano equilibrado.
- Emprego Qualificado, sobretudo para jovens, tanto nacionais como estrangeiros.
- Focus nos três clusters definidos para “Oeiras Valley”.

## 8. ANÁLISE SWOT SISTÉMICA

A análise SWOT Sistémica que elaboramos para “Oeiras Valley” e a partir da qual construámos o seu programa estratégico, é a seguinte:

### “Oeiras Valley” Análise SWOT Sistémica



## 9. VARIÁVEIS ESTRATÉGICAS DE COMPETITIVIDADE

As variáveis estratégicas de competitividade que diferenciam “Oeiras Valley”, ou, na designação de Teece, os “activos únicos e não replicáveis” desta Região são os seguintes:

- Um Sistema Social profundamente equilibrado e integrado na rede urbana.
- Um Sistema Educativo, Primário e Secundário, Público e Privado, de grande qualidade e eficiência.
- Um Sistema de Planeamento Urbano, tecnicamente sofisticado e de grande qualidade.
- Um Ambiente Internacional, em termos académicos, empresariais, sociais, económicos e culturais.



- Um Sistema Integrado englobando Universidades, Institutos de Investigação e Empresas de Tecnologia Intensiva.
- O Taguspark, o maior, melhor e mais sofisticado parque tecnológico nacional.
- O Centro de Congressos e de Exposições de Oeiras – “Oeiras Valley Convention Center” – o melhor e mais sofisticado, em termos nacionais, unidade âncora fundamental para as acções de marketing e promoção, nacional e internacional.
- O Parque dos Poetas, a maior e mais sofisticada infra-estrutura ambiental e cultural nacional, de qualidade internacional.

#### 10. A APROXIMAÇÃO ESTRATÉGICA AO DESENVOLVIMENTO A PARTIR DAS MATRIZES TECNOLÓGICAS

A AITECOEIRAS adoptou uma aproximação estratégica ao desenvolvimento integrado dos clusters seleccionados, a partir das Matrizes Tecnológicas que têm o formato seguinte:

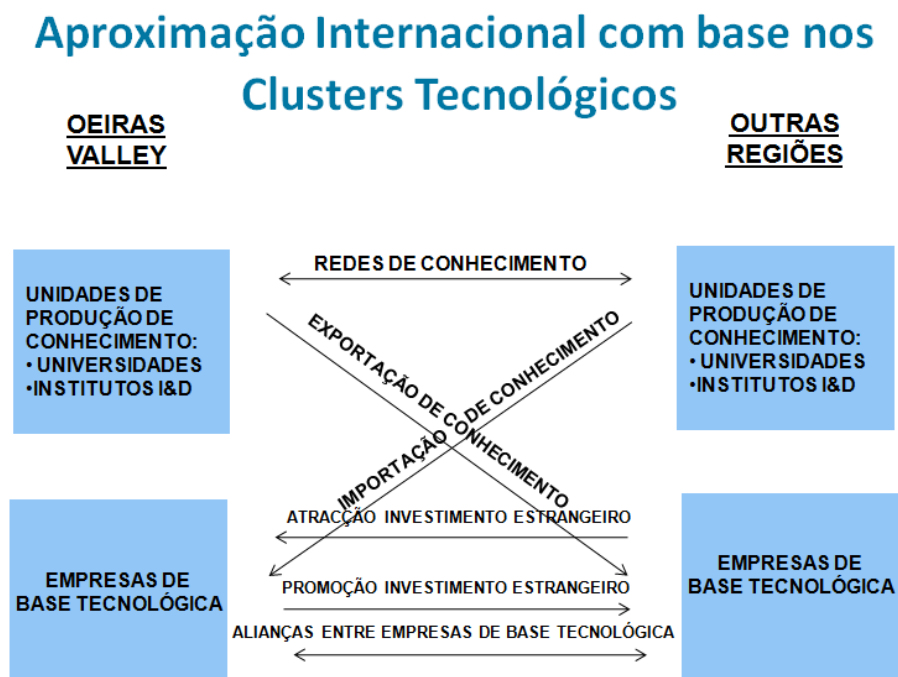
### “Oeiras Valley” Processo de Desenvolvimento Tecnológico

Sub-Tecnologias	Centros de Investigação		Empresas de Base Tecnológica	Produtos e Serviços	Clientes	
	Universidades	Institutos de Investigação			Domésticos	Internacionais

Estas matrizes permitirão construir mecanismos de reforço das capacidades universitárias, de investigação e empresariais de “Oeiras Valley”, atraindo e exportando conhecimento, criado e adquirido, no âmbito dos três clusters seleccionados.

## 11. A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL SUPOSTADA NOS CLUSTERS TECNOLÓGICOS

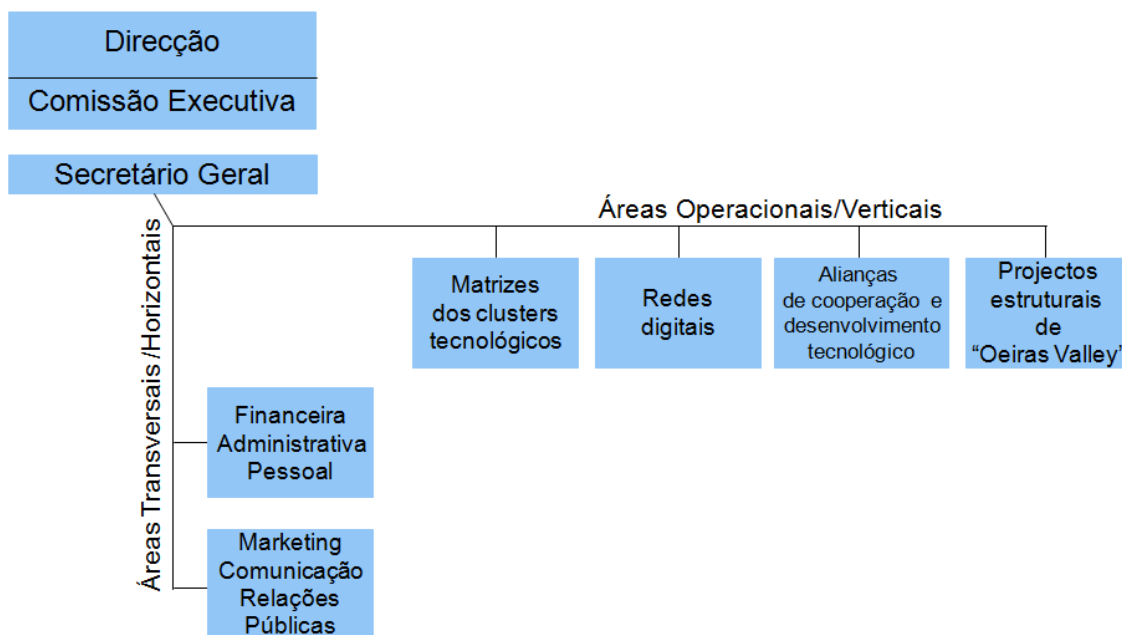
A cooperação internacional de “Oeiras Valley” processar-se-à, na sequência da construção e aperfeiçoamento das respectivas matrizes tecnológicas de acordo com os seguintes fluxos:



## 12. ESTRUTURA ORGANIZATIVA

A Estrutura Organizativa que se considera adequada para a AITECOEIRAS, contempla quatro Áreas Operacionais/Verticais e duas Áreas Transversais/Horizontais, tal como se representa a seguir, permitindo uma optimização de recursos, uma vivência sistémica no interior da Agência e um grande controlo de custos.

## Estrutura Organizativa



### 13. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS E DE ACTIVIDADE FUNCIONAIS

#### 1- SECRETÁRIA-GERAL

- Assegurar a coordenação e gestão corrente da Associação nos termos definidos pela direcção.
- ✓ Coordenar a actividade dos Técnicos Superiores e Funcionários da AITECOEIRAS, no cumprimento dos Planos de Actividade e das Orientações emanadas da Direcção e da Comissão Executiva.
- ✓ Dirigir genericamente a actividade corrente da Associação, dentro dos parâmetros atrás referidos, assegurando a respectiva programação e concretização dos Projectos.
- ✓ Recolher, preparar e apresentar à Direcção nas respectivas reuniões a evolução dos vários Projectos.
- ✓ Manter em suporte electrónico e de papel informação actualizada sobre o andamento dos Projectos das diferentes Áreas Operacionais/Verticais.

- Assegurar o relacionamento institucional com todos os stakeholders da Associação, em particular, com a Câmara Municipal de Oeiras.
- ✓ Organizar e coordenar as relações com a Câmara Municipal de Oeiras em tudo o que respeite à actividade da AITECOEIRAS e no que lhe venha a ser fixado pela Direcção.
- ✓ Coordenar o relacionamento institucional com outras entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, de acordo com as instruções fixadas pela Direcção.
- ✓ Coordenar a organização e o protocolo do atendimento, visitas, reuniões e sessões públicas realizadas pela AITECOEIRAS.
  
- Garantir uma gestão austera, discreta, reservada, rigorosa e competente da Associação, pugnando pela sua imagem de idoneidade como Agência de Desenvolvimento de Oeiras.
- ✓ Emitir Ordens de Serviço que se revelem necessárias.
- ✓ Elaborar o Manual de Procedimentos da AITECOEIRAS a partir dos Regulamentos e Ordens de Serviço.
- ✓ Autorizar as tolerâncias de ponto e outras medidas da área do pessoal em regime equiparado ao concedido pela Câmara Municipal de Oeiras.
- ✓ Abrir e encaminhar correspondência dirigida aos membros da Direcção.
- ✓ Autorizar despesas até ao montante de 10.000 Euros, apresentando os respectivos mapas nas Reuniões de Direcção posteriores.
- ✓ Propor à Direcção as admissões e rescisões de contratos de pessoal da AITECOEIRAS que se revelem necessárias.

## 2- ÁREAS TRANSVERSAIS/ HORIZONTAIS

### 2.1- Área Financeira, Administrativa e Pessoal

#### 2.1.1- Área Financeira

- Preparar, actualizar e controlar os mapas de execução financeira da Associação.

- ✓ Planeamento orçamental mediante realização de mapa de previsão financeira, e mapa de dotação orçamental anual.
- ✓ Elaboração de mapa de plano de tesouraria e mapas de execução orçamental.
- ✓ Elaboração de mapa de pagamentos dos Associados.
  - Assegurar a cobertura financeira dos Projectos das Áreas Operacionais.
- ✓ Prosseguir os esforços de contenção de despesas, sem comprometer a qualidade das respostas e dos serviços prestados.
- ✓ Regularização da situação financeira com Associados: Unidades de Participação e Quotas anuais de 2009 (ainda em dívida) e 2010, realizando-se a emissão dos correspondentes avisos de pagamentos.
- ✓ Garantir e negociar com as instituições bancárias as melhores condições de depósitos.
  - Construir e manter actualizada a matriz de fundos estruturais a que a Associação se pode candidatar para o desenvolvimento dos seus projectos.
  - Preparar e apresentar os dossiers de candidatura aos fundos estruturais dos Projectos da Associação.

#### 2.1.2- Área Administrativa

- Garantir o pleno funcionamento das instalações e equipamentos da Associação e assegurar os processos de aquisição de bens e serviços dentro das normas legais e aos melhores preços.
- ✓ Consulta a 3 ou mais entidades para a aquisição de bens e serviços.
- ✓ Utilização das normas e procedimentos exigidas pela Contratação Pública, de forma a assegurar a transparência dos processos de adjudicação.
- ✓ Tratamento de toda a correspondência e respectivo arquivo.
- ✓ Elaboração de uma base de dados de arquivo da documentação com vista à optimização do espaço existente e pesquisa eficiente.

- ✓ Efectivação de procedimentos administrativos necessários à realização de eventos e projectos desenvolver em 2011.
- ✓ Acompanhamento dos serviços de manutenção, actualização de software, verificação de anomalias internas e desgaste do equipamento existente.

### 2.1.3- Área de Pessoal

- Assegurar todos os processos de recrutamento, contratação, assiduidade e remunerações, relativas ao pessoal da Associação.
- ✓ Gestão das questões contratuais e de direito do trabalho de acordo com a legislação em vigor, realização de contratos de trabalho, e tratamento de procedimentos de caducidade de contratos de trabalho.
- ✓ Uniformização dos procedimentos de acordo com os regulamentos internos aprovados pela Direcção.
- ✓ Qualificação dos Recursos Humanos, assegurando a elaboração de um plano de formação contínua que contemple diversas áreas de actividade da Associação, no sentido de reforçar as competências dos seus colaboradores, garantindo a actualização em temas de interesse específico.
- ✓ Disponibilizar bons meios de trabalho e melhorar as condições técnicas de apoio ao trabalho dos colaboradores, proporcionando-lhes mais e melhores ferramentas de trabalho para o cabal desempenho das tarefas que lhes são cometidas.
- ✓ Aferir, com a equipa, o modelo de funcionamento no sentido de melhorar o desempenho organizacional e incrementar as oportunidades de partilha de conhecimentos e troca de experiências entre os colaboradores, para um maior enriquecimento de todos.
- Manter actualizados os dossiers individuais dos colaboradores da Associação.

## 2.2- Área de Marketing, Comunicação e Relações Públicas

### 2.2.1- Área de Marketing

- Assegurar os programas de acção de marketing dos Projectos das Áreas Operacionais.
- Preparar e orçamentar o programa de marketing da Associação em articulação com as Áreas Operacionais e a Área Financeira.
- ✓ Acompanhamento da criação gráfica de publicações externas, nomeadamente o magazine sobre o Cluster das Tecnologias de Informação e Comunicação, Boletins sobre os outros dois Cluster: Biotecnologias e Tecnologias da Saúde e uma newsletter digital trimestral com a actividade da AITECOEIRAS.
- ✓ Acompanhamento da criação de uma nova imagem gráfica para o site institucional da AITECOEIRAS.
- ✓ Acompanhamento da criação gráfica de microsites para divulgação de projectos específicos, nomeadamente as acções públicas que a AITECOEIRAS organiza no âmbito da construção e aprofundamento dos clusters.
- ✓ Acompanhamento da produção gráfica das restantes peças de comunicação do “Oeiras Valley Convention Center”, tais como: brochuras, flyers, convites e site com base na imagem corporativa apresentada e aprovada em 2010.

### 2.2.2- Área de Comunicação

- Assegurar a comunicação das acções de divulgação dos Projectos das Áreas Operacionais.
- Promover as acções de comunicação genéricas da Associação.
- ✓ Planear, elaborar e implementar planos de comunicação.
- ✓ Avaliar os resultados dos planos de comunicação.

- ✓ Acompanhar a pesquisa e elaboração de conteúdos para todos os meios de comunicação utilizados pela Associação, nomeadamente: Site, Portal, Publicações Externas e Redes Sociais.
- ✓ Preparação e Acompanhamento da Apresentação Pública Institucional do Centro de Congressos aos stakeholders da Associação, Organismos Públicos e Associações Empresariais conjuntamente com a Câmara Municipal de Oeiras.
- ✓ Preparação e Acompanhamento da Apresentação Pública Comercial do Centro de Congressos à Comunidade em geral, aos organizadores profissionais de eventos e às Associações Empresariais e de Turismo.
- ✓ Preparação e Acompanhamento da cerimónia de abertura do Centro de Congressos.
- ✓ Planear e acompanhar logisticamente os eventos propostos para divulgação dos Projectos das Áreas Operacionais, designadamente os Workshops de Tecnologias Tropicais: Engenharia de Construção e Materiais de Construção em Ambiente Tropical; Organização Tropical, Métodos Organizativos, Sistema de Informação e Medicina e Biologia Tropicais.

### 2.2.3- Área de Relações Públicas

- Assegurar o relacionamento da Associação com todas as entidades externas, pugnando pela sua imagem e credibilidade.
- ✓ Gerir as relações da organização com todas as entidades com as quais mantém relações institucionais.
- ✓ Planear e organizar eventos dentro do conceito Institucional e Organizacional visando objectivos estratégicos de relacionamento público.
- ✓ Planear e acompanhar a produção de publicações institucionais (nomeadamente o Relatório e Contas, Plano de Actividades, etc.).
- ✓ Desenvolver actividades de relacionamento com os media.
- ✓ Identificar potenciais apoios e propor parcerias e acordos entre instituições.
- ✓ Desenvolver actividades de relacionamento com a comunidade a partir de políticas de responsabilidade social.
- ✓ Proporcionar interacção entre os grupos internos e externos, nomeadamente através das plataformas: Site, Portal e Redes Sociais (Linked In e Facebook).



### 3- ÁREAS OPERACIONAIS/VERTICAIS

#### 3.1- Área das Matrizes dos Clusters Tecnológicos

- Construir e manter actualizadas as Matrizes dos três Clusters Tecnológicos definidos para “Oeiras Valley”:
  - Cluster das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)
    - ✓ Levantamento das empresas do concelho de Oeiras na área das TIC, através do preenchimento do formulário que permite a segmentação das empresas.
    - ✓ Actualização e levantamento de Unidades de Ensino/Conhecimento (Universidades) e de Investigação e Desenvolvimento.
    - ✓ Actualização da Matriz das TIC.
  - Cluster das Biotecnologias e Tecnologias da Saúde
    - ✓ Actualização e construção da Matriz Tecnológica do Cluster das Biotecnologias.
    - ✓ Definição de estratégias para o apoio à criação de empresas emergentes dos Institutos de Investigação na área das Biotecnologias.
  - Cluster das Tecnologias Tropicais
    - ✓ Continuação do levantamento dos Centros de Investigação, iniciado anteriormente durante a realização do 1º Workshop em Tecnologias Tropicais – Agricultura, Silvicultura e Pecuária Tropical.
    - ✓ Actualização e construção da Matriz Tecnológica do Cluster das Biotecnologias.
    - ✓ Realização de 3 Workshops Tropicais:
      - Workshop em Técnicas de Organização em Ambiente Tropical, 18 de Janeiro de 2011 no Centro de Congressos do Lagoas Park;
      - Workshop em Construção e Materiais de Construção em Ambiente Tropical, 12 de Abril de 2011 no Centro de Congressos do Lagoas Park;
      - Workshop em Medicina e Biologia Tropicais, 12 de Julho de 2011 no Centro de Congressos do Lagoas Park.

- Realizar, com o apoio da Área de Marketing, acções de divulgação e de aprofundamento destas Matrizes Tecnológicas.
- ✓ As actividades de divulgação das Matrizes serão efectuadas com base em conferências que se realizarão periodicamente, estando já previstas para 2011 o Ciclo de Workshops Tropicais. A divulgação das conferências será realizada em parceria com a Área de Marketing, Comunicação e Relações Públicas.
  - Assegurar a disponibilização desta informação para todas as entidades relevantes do sistema científico e tecnológico de “Oeiras Valley”.
- ✓ Os conteúdos resultantes da construção das Matrizes Tecnológicas, assim como a divulgação e follow-up dos eventos promovidos no âmbito dos Clusters Tecnológicos serão disponibilizados/divulgados no portal “OeirasValley.com”, em articulação com a Área de Marketing, Comunicação e Relações Públicas.
  - Apoiar a Área das Alianças e Cooperação na utilização destas matrizes para o estreitamento da malha empresarial e tecnológica de “Oeiras Valley” e para as acções de cooperação internacional.
- ✓ Definir estratégias para atrair Unidades de Ensino na Área das Tecnologias Tropicais para o concelho de Oeiras, em colaboração com as Unidades de Investigação já existentes.
- ✓ Definição de estratégias de Internacionalização de empresas em parceria com a Área das Alianças de Cooperação e Desenvolvimento Tecnológico e de atracção de empresas internacionais para o “Oeiras Valley”.

### 3.2- Área das Redes Digitais

- Construir e manter actualizados o site e o portal da Associação, respectivamente:

aitecoeiras.pt

oeirasvalley.com

- ✓ Gerir, manter e desenvolver o site da Associação, através da actualização de conteúdos e implementação de funcionalidades de acordo com as necessidades.
- ✓ Desenvolver o portal oeirasvalley.com através da actualização de conteúdos e implementação de funcionalidades de modo a promover o conceito “Oeiras Valley”, tendo como objectivo último o desenvolvimento de uma intranet empresarial.
- ✓ Disponibilizar o conteúdo das Matrizes Tecnológicas e dos eventos promovidos no âmbito dos Clusters Tecnológicos no site da Associação e no portal oeirasvalley.com.
  - Apoiar a Área das Alianças e Cooperação na utilização das redes digitais para o incremento de fluxo empresarial e tecnológico entre “Oeiras Valley” e as restantes regiões do mundo.
- ✓ Publicar/actualizar no portal e/ou site da Associação ou através de outros meios digitais, informação que se considere relevante para os diversos interlocutores AITECOEIRAS, incluindo a possibilidade de criação de uma rede de informação privilegiada para os associados.
- ✓ Publicar e divulgar no portal e/ou site da Associação as acções e estudos de promoção, atracção, internacionalização, etc., efectuadas por esta área que potenciem o conceito “Oeiras Valley”.
- ✓ Estudar a hipótese de publicação de informação de apoio à transferência de tecnologia e de toda a matéria necessária à transformação da pesquisa efectuada nos centros de I&D do “Oeiras Valley” para produtos acabados em ambiente comercial.
- ✓ Apresentar as empresas do “Oeiras Valley” de modo a potenciar parcerias, partilha de conhecimento, experiências e *know-how* de cada uma.
- ✓ Estudar a viabilidade de implementação de uma base de dados local com as entidades potencialmente integrantes no “Oeiras Valley”, agilizando deste modo a manutenção, gestão e pesquisa dessa informação.

- Apoiar a Área dos Projectos Estruturantes na utilização das redes digitais para a atracção para “Oeiras Valley” de unidades estruturantes e complementares para o completo desenvolvimento daquele conceito.
- ✓ Publicar e divulgar no portal e/ou site da Associação as acções levadas a cabo por esta área de modo a potenciar o conceito “Oeiras Valley”.
- ✓ Publicar no portal e/ou site da Associação material informativo que promova o empreendedorismo no “Oeiras Valley”.

### 3.3- Área das Alianças de Cooperação e Desenvolvimento Tecnológico

- Definir e estruturar conceptualmente as redes físicas em que a Associação se integra, nomeadamente, a Rede Europa, Rede África, Rede América, em articulação com a área de geminações da Câmara Municipal de Oeiras.
- ✓ Identificação das Instituições para a Constituição dos Acordos e Parcerias.
- ✓ Definição dos conteúdos dos Acordos Bilaterais e das Parecerias a apresentar.
- ✓ Redacção dos Acordos e Parcerias e a sua tradução para Inglês e /ou línguas dos co-outorgantes.
- ✓ Identificação de um elo de ligação nas instituições seleccionadas para o contacto preliminar.
- ✓ Envio de proposta formal.
- ✓ Formalização dos Acordos ou Parcerias num Evento em Oeiras, reunindo os órgãos máximos das Instituições em causa.
- ✓ Definição das Áreas e Projectos comuns.
- ✓ Selecção/accompanhamento conjunto dos programas financeiros de apoio à concretização dos projectos.
- ✓ Execução dos Projectos.
- ✓ Criação de uma estrutura de comunicação electrónica. Identificação dos interlocutores AITECOEIRAS.
- ✓ Identificação das áreas de expansão desses mercados locais.
- ✓ Divulgação privilegiada aos nossos associados e, em fase posterior, ao respectivo sector de Oeiras.

- ✓ Manter actualizada a informação nacional e internacional dos Centros de Investigação e Universidades.
- ✓ Identificar potenciais investidores nos sectores de investigação identificados.
- ✓ Estabelecer a aproximação entre ambos os actores, investidores e Centros de Investigação.
- ✓ Sempre que possível, facilitar o acesso a apoios financeiros nacionais e comunitários.
- ✓ Dinamização dos Órgãos da REDE AITECOEIRAS-ÁFRICA - Conselho de Presidentes, Conselho de Representantes dos Presidentes, Grupo de Reflexão Estratégica e Secretariado Executivo.
- ✓ Promover a integração das empresas de Oeiras nas deslocações das delegações a Angola realizadas pela aicep Portugal Global e por outras instituições nacionais de apoio à internacionalização.
- ✓ Preparar a realização de um Workshop em Benguela, recuperando o documento apresentado em Benguela em Março de 2009 “Workshop 2011 sobre Tecnologias da Informação e da Comunicação, Biotecnologias e Tecnologias da Saúde e Tecnologias Tropicais”.
- ✓ Realizar um estudo de viabilidade da existência e interesse da criação de uma Delegação da AITECOEIRAS em Benguela – AITECBENGUELA, tendo em vista a concretização do projecto apresentado ao Governador Civil de Benguela em 2009.
  - Preparar, definir e desenvolver acções de atracção de Unidades de Conhecimento Intensivo – Universidades, Institutos de Investigação e empresas – para “Oeiras Valley”, em articulação com as Áreas de Marketing, das Redes Digitais e das Matrizes Tecnológicas.
- ✓ Definir acções de atracção como Seminários, Conferências e outros meios de promoção de “Oeiras Valley” para a atracção do conhecimento.
- ✓ Realizar o levantamento de Universidades, Institutos de Investigação e empresas internacionais a actuar nos sectores dos clusters, e que faria sentido estabelecerem-se no concelho.

- ✓ Realizar contactos, a fim de se estabelecer networking através da rede digital, e posteriormente, contactos físicos com estas instituições e empresas no sentido da promoção do concelho e do Projecto Oeiras Valley.
- ✓ Preparar, definir e desenvolver acções de divulgação do conhecimento existente na região de “Oeiras Valley”, como Seminários, Conferências e outros meios de promoção de “Oeiras Valley”, que actuem com mecanismos para a atracção do conhecimento.
- ✓ Promover a adopção das melhores tecnologias disponíveis das unidades sediadas nesta Região de Desenvolvimento.
- ✓ Promover a partilha de conhecimento entre Universidades, Institutos de Investigação e as empresas. Realizar o levantamento de Universidades, Institutos e Centros de Investigação que ainda não estão no concelho e que mediante o seu sector de actuação, faria sentido estabelecerem-se no concelho.
- ✓ Acelerar a observação de protótipos de produtos e serviços, desenvolvidos nas Universidades e Institutos de Investigação, pelas empresas.
- ✓ Realizar análise sobre a melhor forma de aproximação, entre as empresas e os Centros de Investigação, através da criação de modelos de transferência de tecnologia, isto é, o processo de transferir actividades de I&D para um ambiente comercial.
- ✓ Estudar a hipótese colocação no portal “OeirasValley.com” de informação para apoio à transferência de tecnologia (publicação das patentes criadas nos Centros de Investigação do concelho). Disponibilizar, no portal “OeirasValley.com”, matéria sobre a gestão de direitos de propriedade intelectual, da obtenção de fundos e know-how para a tradução da pesquisa que é feita em produtos acabados.
- ✓ Manter actualizada a informação produzida pelas várias entidades públicas e privadas sobre movimentos de empresas de alta tecnologia para fora da sua home base.
- ✓ Acompanhar as acções de promoção e divulgação do País como receptor de investimento estrangeiro organizadas por entidades públicas e privadas, em especial com as entidades com as quais a AITECOEIRAS possui acordos ou parcerias, como a aicep Portugal Global e outras instituições nacionais de apoio à

- internacionalização, explicitando as mais-valias do “Oeiras Valley” para esses investimentos.
- ✓ Desenvolver e divulgar estudos de acções de internacionalização e de parcerias de grupos tecnológicos estrangeiros que melhor se adequem ao perfil dos Clusters Tecnológicos seleccionados para o “Oeiras Valley”.
  - ✓ Definir acções de atracção como Seminários, Conferências e outros meios de promoção de “Oeiras Valley” para a atracção do conhecimento. Listar as áreas de investigação que estão a ser desenvolvidas nos centros de investigação e pesquisar as empresas nacionais e internacionais interessadas neste tipo de investigação/produto/serviço com o objectivo da realização de investimentos.
    - Preparar, definir e desenvolver acções de exportação de conhecimento existente em “Oeiras Valley” nas Universidades, Institutos de Investigação e empresas, para mercados externos em geral e para os que integram as redes da Associação, em particular.
  - ✓ Desenvolver parcerias, em especial, com instituições, Centros de Investigação e empresas dos Países que constituem a Rede Europa, Rede África e Rede América.
  - ✓ Criar uma relação “Win-Win”, em que se exporta e importa conhecimento. Perceber em que pólos de conhecimento de Oeiras é que existe maior necessidade/escassez deste tipo de conhecimento.
  - ✓ Estabelecer protocolos entre a Incubadora de Empresas do TagusPark e do Instituto de Soldadura e Qualidade e outras Incubadoras de outros Parques Tecnológicos.
  - ✓ Estabelecer acções de partilha de conhecimento e intercâmbio entre empresas que estejam interessadas na internacionalização para os referidos parques tecnológicos.
  - ✓ Realizar o estudo da estratégia seguida pelas star-ups do concelho de Oeiras que estão internacionalizadas, delinear o caminho que as empresas seguiram, que tipo de apoio e parecerias realizaram e partilhar esse know-how com empresas em processo de internacionalização.
  - ✓ Manter actualizada a informação produzida pelas várias entidades públicas e privadas sobre oportunidades de negócio no exterior.

- ✓ Desenvolver e divulgar estudos sobre mercados prioritários e parceiros que melhor se adequem ao perfil das empresas do “Oeiras Valley”.
  - Preparar, definir e desenvolver acções de divulgação do conhecimento existente na região de “Oeiras Valley”, promovendo a adopção das melhores tecnologias disponíveis das unidades sediadas nesta Região de Desenvolvimento.
- ✓ Dinamizar o conceito de “Oeiras Valley” promovendo a partilha de conhecimento entre Universidades, Institutos de Investigação e as empresas. Acelerar a observação de protótipos de produtos e serviços, desenvolvidos nas Universidades e Institutos de Investigação, pelas empresas.
- ✓ Explorar teses de Doutoramento, nomeadamente, na área de Transferência de Tecnologia extrair conhecimento, informação e promover a adopção pelas empresas das metodologias que obtenham o reconhecimento do seu mérito pelos seus pares.

#### 3.4- Área de Projectos Estruturantes de “Oeiras Valley”

- Preparar, definir e desenvolver acções de atracção de unidades estruturantes complementares para “Oeiras Valley” – colégios, hotéis, centros desportivos e de lazer, empresas de serviços, ... em articulação com as Áreas de Marketing, das Redes Digitais e das Matrizes Tecnológicas.
- ✓ Estabelecer acções de partilha de conhecimento e intercâmbio entre empresas que estejam interessadas na internacionalização para Oeiras e empresas que tenham concluído com êxito o processo de internacionalização para Oeiras.
- ✓ Criar um Guia de Informação produzida pelas várias entidades públicas e privadas sobre oportunidades de negócio em Oeiras.
- ✓ Criar um programa eclético, de forma a projectar a nível nacional e internacional uma imagem da qual poderão beneficiar sectores, como a hotelaria, restauração e turismo.



- ✓ Desenvolver e divulgar estudos sobre mercados prioritários e parceiros que melhor se adequem ao perfil das empresas do “Oeiras Valley”.
- ✓ Preparar, definir e desenvolver acções de divulgação do conhecimento existente na Região de “Oeiras Valley”.
- ✓ Atrair Centros Universitários e Tecnológicos de prestígio reconhecido de qualidade inquestionável vocacionados para a formação e qualificação profissional.
- ✓ Realizar acções de promoção, em especial com as entidades com as quais a AITECOEIRAS possui acordos ou parcerias, para divulgação das oportunidades e vantagens da fixação no “Oeiras Valley”.
- ✓ Criar um Guia de Investimento para atrair investimento estrangeiro.
- ✓ Cria um slogan de promoção de "Oeiras Valley" como: "Investir, Produzir e Viver", ou “Investir e Crescer em Oeiras”.
- ✓ Identificação das necessidades de intervenção em base de apoio a projectos de grande dimensão.
- ✓ Apoiar a Câmara Municipal de Oeiras no planeamento e desenvolvimento de novas áreas afectas a actividades hoteleiras, desportivas e de lazer.
- ✓ Identificação das Instituições Desportivas, como escolinhas de formação de futebol e outras modalidades, para a Constituição dos Acordos e Parcerias.
- ✓ Em conjunto com a Câmara Municipal de Oeiras, por contacto directo e em participação em feiras de turismo, divulgar a capacidade de atracção de Oeiras para a instalação de infra-estruturas de qualidade.
  - Acompanhar os Projectos Estruturantes Complementares já em desenvolvimento – “Oeiras International School” e “Oeiras Valley Convention Center” – em articulação com a Área de Marketing.
- ✓ Dinamizar o conceito de “Oeiras Valley” promovendo a partilha de conhecimento entre Universidades, Institutos de Investigação e as empresas.
- ✓ Identificação das Instituições para a Constituição dos Acordos e Parcerias.
- ✓ Desenvolver acções para este tipo de unidades, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente nas regiões internacionais que integram as Redes AITECOEIRAS.

- ✓ Promover a observação e análise de projectos de Investigação, desenvolvidos nas Universidades e Institutos de Investigação, pelas empresas:
  - Criar uma equipa de acompanhamento e gestão, que transforme as ideias e projectos de Investigação científico, realizado pelas Universidades e Institutos de Investigação da região de Oeiras em projectos empresariais.
  - Identificação de protótipos – modelos inovadores produzidos, com potencial de comercialização.
  - Apresentação a investidores dos referidos modelos.
- ✓ Criar um programa de actividades para o Centro de Congressos.
  - Preparar, definir e desenvolver acções que promovam a criação de emprego qualificado em “Oeiras Valley” ligado a unidades complementares de prestação de serviços.
- ✓ Identificação de Instituições nacionais e internacionais para a Constituição dos Acordos e Parcerias.
- ✓ Realizar contactos, a fim de se estabelecer *networking* através do portal “OeirasValley.com”, e efectuar contactos com as empresas da network no sentido da promoção do “Oeiras Valley”.
- ✓ Identificar potenciais empresas internacionais investidoras nos sectores dos 3 clusters.
- ✓ Estabelecer a aproximação entre investidores (empresas) e Centros de Investigação e Universidades, sedeadas em Oeiras.
- ✓ Informar e facilitar o acesso a apoios financeiros nacionais, a projectos que promovam o empreendedorismo em Oeiras.
- ✓ Informar e facilitar o acesso a apoios financeiros internacionais, a projectos que promovam o empreendedorismo em Oeiras.
- ✓ Criação em conjunto com a Câmara Municipal de Oeiras de um programa de apoio ao empreendedorismo "Oeiras Empreendedor".
- ✓ Proporcionar aos participantes *insights* para o desenvolvimento de estratégias em áreas como empreendedorismo, inovação e criação de negócios e empresas.
- ✓ Criar um Programa “tipo simplex” para facilitar a implantação de filiais de empresas internacionais.

- ✓ Estudar a viabilidade de criar uma incubadora de start-ups no centro de convenções.

## 14. MAPAS FINANCEIROS PREVISIONAIS PARA 2011

## DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

	2009	2010	2011
<b>PROVEITOS</b>			
72 Prestação de Serviços	385.000,00 €	385.000,00 €	385.000,00 €
<i>Sub-Total</i>	385.000,00 €	385.000,00 €	385.000,00 €
<b>CUSTOS VARIÁVEIS</b>			
61 CMV		- €	- €
62 FSE		- €	- €
<i>Sub-Total</i>	- €	- €	- €
<b>MARGEM BRUTA</b>	<b>385.000,00 €</b>	<b>385.000,00 €</b>	<b>385.000,00 €</b>
<b>CUSTOS FIXOS</b>			
64 Custos com Pessoal	131.871,00 €	156.613,93 €	238.493,59 €
66 Amortizações	6.027,00 €	6.101,53 €	4.522,34 €
67 Provisões		- €	- €
63 Impostos	10,00 €	- €	- €
62 FSE	132.557,00 €	57.526,83 €	69.733,31 €
<i>Sub-Total</i>	270.465,00 €	220.242,29 €	312.749,24 €
<b>RAJI</b>	<b>114.535,00 €</b>	<b>164.757,71 €</b>	<b>72.250,76 €</b>
78 Proveitos Financeiros	26.888,00 €	- €	- €
68 Encargos Financeiros	- €	- €	- €
<b>RAI</b>	<b>137.192,00 €</b>	<b>164.757,71 €</b>	<b>72.250,76 €</b>
86 IRC		- €	18.062,69 €
<b>88 Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>137.192,00 €</b>	<b>164.757,71 €</b>	<b>54.188,07 €</b>
Reporte de prejuizos	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Estima-se um resultado líquido positivo para os anos de 2010 e 2011, sendo que há um decréscimo para 2011, devido ao aumento com os custos com pessoal.

## BALANÇO PREVISIONAL

ACTIVO		2009	2010	2011
<b>Imobilizado</b>				
	Imobilizado Incorpóreo Bruto			
431	Despesas de instalação	- €	- €	- €
	Amortizações Acumuladas IIB	- €	- €	- €
	Imobilizado Incorpóreo Líquido	- €	- €	- €
42	Imobilizado Corpóreo Bruto	20.012,00 €	24.707,00 €	29.665,00 €
	Amortizações Acumuladas ICB	9.239,00 €	15.340,53 €	19.862,87 €
	Imobilizado Corpóreo Líquido	10.773,00 €	9.366,47 €	9.802,13 €
441	Imobilizações em curso	- €	- €	- €
41	Investimentos Financeiros	- €	- €	- €
<b>Circulante</b>				
32	Existências	- €	- €	- €
	Dívidas de terceiros - Curto Prazo			
211	Clientes	- €	- €	- €
26	Outros Devedores	3.034,00 €	- €	- €
24	EOEP	5.253,00 €		
	Subscritores de Capital	3.710.000,00 €	3.460.000,00 €	3.460.000,00 €
18	Aplicações de CP	- €	1.775.230,96 €	1.862.605,34 €
<b>Depósitos bancários e caixa</b>		<b>1.573.717,00 €</b>	<b>12.327,53 €</b>	<b>20.786,38 €</b>
12	Dep. Bancários	1.573.700,00 €	234.291,43 €	264.550,47 €
11	Caixa	17,00 €	28.036,10 €	6.235,92 €
272	Custos Diferidos	921,00 €	- €	- €
271	Acréscimos de Proveitos	- €	- €	- €
<b>Total Activo</b>		<b>5.303.698,00 €</b>	<b>5.506.924,96 €</b>	<b>5.603.193,86 €</b>
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO		2009	2010	2011
<b>Capital Próprio</b>				
51	Capital social	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €	5.000.000,00 €
53	Prestações suplementares	- €	- €	- €
56	Reservas de Reavaliação	- €	- €	- €
<b>Reservas</b>				
571	Reservas Legais	- €	27.438,40 €	32.951,54 €
572	Reservas Estatutárias	- €	- €	- €
573	Reservas Contratuais	- €	- €	- €
59	<b>Resultados Transitados</b>	<b>139.087,00 €</b>	<b>276.279,00 €</b>	<b>441.036,71 €</b>
88	<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>137.192,00 €</b>	<b>164.757,71 €</b>	<b>54.188,07 €</b>
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>5.276.279,00 €</b>	<b>5.468.475,11 €</b>	<b>5.528.176,32 €</b>
<b>Passivo</b>				
	Dívidas a terceiros - Médio e Longo Prazo	- €	- €	- €
	Dívidas a terceiros - Curto Prazo			
231	Dívidas a Instituições de Crédito			
221	Fornecedores c/c (1mes fse)	270,00 €	5.800,62 €	7.031,44 €
2612	Fornecedores imobilizado	243,00 €		
24	EOEP	8.624,00 €	6.656,77 €	24.655,70 €
262	Outros credores			
273	Acréscimos de custos	18.283,00 €		
274	Proveitos diferidos			
<i>Total Passivo Curto Prazo</i>		<i>27.420,00 €</i>	<i>12.457,39 €</i>	<i>31.687,14 €</i>
<b>Total Passivo</b>		<b>27.420,00 €</b>	<b>12.457,39 €</b>	<b>31.687,14 €</b>
<b>Total Passivo + Cap. Próprio</b>		<b>5.303.699,00 €</b>	<b>5.480.932,50 €</b>	<b>5.559.863,46 €</b>
<b>Diferença</b>		- 1,00 €	25.992,46 €	43.330,40 €

## 15. NOTAS FINAIS

- O presente Programa Estratégico e de Actividades para 2011 da AITECOEIRAS só é possível de ser cumprido com o apoio inequívoco de todos os stakeholders da Associação, em particular, da Câmara Municipal de Oeiras.
- Com o presente programa estratégico de actividades, conjugado com a recente alteração dos estatutos e a concretização de alguns projectos emblemáticos em 2010, nomeadamente a construção da 1.ª versão da matriz do cluster tecnológico das Tecnologias de Informação e de Comunicação e a abertura do portal [oeirasvalley.com](http://oeirasvalley.com), verdadeira intranet de “Oeiras Valley” esperamos ser possível atrair mais associados empresários e universitários para a Associação. Esta será, assim uma tarefa em que toda a Direcção se empenhará durante o ano de 2011.
- O programa de actividades para 2011 mantém uma grande preocupação de austeridade e de contenção de custos, sem pôr em causa a capacidade operacional da AITECOEIRAS na consolidação de “Oeiras Valley” e na atracção de investimentos internacionais.
- No final de 2011 teremos uma primeira versão das matrizes dos três clusters seleccionados para “Oeiras Valley”, permitindo, assim, que se inicie a procura de cooperação internacional de uma forma mais efectiva.

Ficaremos, também, preparados para iniciar em 2012, versões mais detalhadas destes clusters que permitam a intensificação das acções de cooperação empresarial internacional.